

A IMPORTANCIA DO LEVANTAMENTO E ANALISE COMPARATIVA DE CONTABILIDADE DOS CUSTOS NA CRIAÇÃO DE GADO DE CORTE DA RAÇA NELORE E ABERDEEN NA FAZENDA SANTA MARIA EM DOM AQUINO - MT

ANA CLAUDIA SOARES¹

GILBERTO DA SILVA JUNIOR²

RESUMO

Através de um estudo científico será detalhado os dados que mostram a importância de se fazer um levantamento e uma análise comparativa de custos para a criação de gado de corte, bem como comparar qual raça obteve o melhor desempenho quanto ao lucro.

Palavra-chave: Confinamento, custos na pecuária, análise comparativa da produção.

Abstract

Through a scientific study will be detailed data showing the importance of doing a survey and a comparative cost analysis for the creation of beef cattle, and compare which race had the best performance on the profit.

Keywords: Confinement, livestock costs, comparative analysis

¹ Acadêmica Do Curso De Administração Da Faculdade De Ciências Aplicadas Do Vale Do São Lourenço EDUVALE Em Jaciara-Mato Grosso.

² Docente Do Curso De Administração Da Faculdade De Ciências Aplicadas Do Vale Do São Lourenço EDUVALE Em Jaciara-Mato Grosso.

INTRODUÇÃO

Para a elaboração deste levantamento e análise comparativa será feito um estudo bibliográfico baseado em autores renomados do assunto ou até mesmo intuições que represente os produtores rurais estudo de caso baseado em levantamento de custos entrevistas feita ao proprietário da Fazenda Santa Maria e até mesmo analise nas planilhas de custo. Com isso chegará ao final que é de objetivo verificar as informações obtidas e analisar os resultados obtendo uma conclusão sobre os mesmos e dando sugestões para que o produtor possa chegar a uma tomada de decisão com mais eficiência onde seja otimizado o máximo possível para que não se tenha perdas e prejuízos futuros e para que seja um investimento com a certeza de obtenção de lucro cada vez maior. Podendo se alcançar o sucesso na sua produção e em suas vendas, pois produzindo o maior número possível e com o menor custo à rentabilidade se torna cada vez melhor.

O produtor poderá atender uma gama maior no mercado podendo assim obter uma demanda cada vez maior com o custo de produção baixo onde poderá oferecer um preço melhor ao consumidor que por sua vez irá consumir cada vez mais seu produto.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PECUARIA DE CORTE

Segundo Vegro (2000) Pecuária é um tipo de atividade rural que produz animais para abate de diversas espécies e raças, ou seja, produz todos ou uma determinada espécie para que seja vendida ao frigorífico para abate pode ser tanto bovino, suíno, aves cabras e bubalinos cada produtor escolhe uma determinada espécie ou pode até mesmo optar por todas mais o mais comum é que se produza uma só espécie especifica a mais comum é a de gado de corte mantida em confinamento para o abate onde são monitorados e assistidos até que se faça o abate.

Decreto 11138/78 | Decreto nº 11.138, de 3 fevereiro de 1978 no artigo 285 diz que a seção de melhoramento do gado de corte tem as seguintes atribuições- desenvolver aplicar métodos de seleção e melhoramento genético dos rebanhos das diversas raça de corte;II - desenvolver pesquisas sobre a herança das características de importância econômica; III - Desenvolver medidas mais eficientes para a constituição de índices e normas de seleção; IV - desenvolver e aplicar métodos de seleção e avaliação genética de reprodutores, visando promover o melhoramento dos rebanhos de corte em suas características econômicas- desenvolver e aplicar esquemas de cruzamento entre raças de corte para a formação de grupos zootécnicos definidos ou para fins industriais objetivando a melhoria da produtividade; Artigo 286 - A Seção de Avaliação e Classificação de Gado de Corte tem as seguintes atribuições- avaliar e classificar os bovinos de abate das diferentes raças quanto à sua conformação, idade, peso e qualidade; II - determinar as características das cascaras das diferentes raças por provas de cepo, a fim de classificá-las pelo rendimento, pelo aspecto, pela conformação e pela proporção de carne, ossos e gordura;III - classificar e padronizar os bovinos de corte. Segundo afirma (Jusbrasil<http://governo-sp.jusbrasil.com.br/consultada> em 11/10/2016 as 15:38 hr)

2.2 PECUÁRIA BRASILEIRA UM BREVE HISTÓRICO

De acordo com Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC). O Brasil é o quinto maior país do mundo em criação de gado de corte ao todo seu clima tropical contribui e muito para a sua produção, sua área territorial é de cerca de 8,5 milhões de km² de extensão com cerca de 20% da sua área ocupada por pastagens aproximadamente 174 milhões de hectares. Apesar de ser um país predominantemente tropical, possui uma grande variabilidade climática, refletindo nos regimes pluviométricos e conseqüentemente nos sistemas de produção pecuários. Como a maior parte do rebanho de 209 milhões de cabeças é criada a pasto, as chuvas interferem diretamente na qualidade das pastagens e, portanto, na oferta e preço do gado de região para região.

Sua grande variedade de sistemas de produção diversifica cada vez mais seu produto o Brasil pode atender qualquer mercado no mundo, sejam nichos específicos, com carnes mais nobres (carne gourmet ou culinária) até cortes de menor valor (carne ingrediente), sejam mais magras ou com maior teor de gordura, sob qualquer demanda de volume. A tecnologia aplicada à pecuária está cada dia mais presente no rebanho brasileiro. Aliada ao desenvolvimento de pesquisa nacional e de técnicas específicas aos sistemas produtivos, ela está impulsionando os índices de produtividade dos animais e colaborando para uma pecuária cada dia mais eficiente e sustentável.

Os avanços são bastante visíveis, de forma que, ocupando exatamente a mesma área, o rebanho bovino brasileiro poderia facilmente dobrar, com a

implementação de ferramentas de manejo e tecnologia e neste contexto de sustentabilidade é importante ressaltar que apesar de ter uma grande quantidade de pastagens o Brasil tem 68% de seu território nacional preservado com florestas.

2.3 CONTABILIDADE DE CUSTOS

Devido à necessidade de se obter informações a fim de controle de estoque e auxílio na tomada de decisão para que se obtenha um preço final da mercadoria a empresa seja ela de grande médio ou pequeno porte foi adotado o método contabilidade de custo que é chamado também de sistema de custos (CORBARI, 2012).

Contabilidade de custos também pode ser definida como uma técnica utilizada para identificação e mensuração dos custos dos produtos em todo o processo produtivo, de aquisição de mercadorias para revendas e custos para prestação de serviços além de ser uma forma para proporcionar seu controle (SCHIER, 2006).

A Contabilidade de custos enfatiza os gastos constantes em dois contextos diferentes um é o Balanço patrimonial e com o resultado do exercício no balanço patrimonial a contabilidade de custos preocupa-se em registrar corretamente os itens constantes no grupo estoque, pois no mesmo fica registrado toda a movimentação dos bens produzidos até os que já foram vendidos já na demonstração de resultados do exercício (DRE) o foco está no grupo custos dos produtos (CPV) ou custos dos serviços prestados, pois nesses grupos são registrados os custos dos bens vendidos ou dos serviços prestados em confronto com as respectivas receitas de vendas (CORBARI, 2012).

Devido à necessidade de se obter informações a fim de controle de estoque e auxílio na tomada de decisão para que se obtenha um preço final da mercadoria a empresa seja ela de grande médio ou pequeno porte foi adotado o método contabilidade de custo que é chamado também de sistema de custos (CORBARI, 2012).

Contabilidade de custos também pode ser definida como uma técnica utilizada para identificação e mensuração dos custos dos produtos em todo o processo produtivo, de aquisição de mercadorias para revendas e custos para prestação de serviços além de ser uma forma para proporcionar seu controle (SCHIER, 2006).

A Contabilidade de custos enfatiza os gastos constantes em dois contextos diferentes um é o Balanço patrimonial e com o resultado do exercício no balanço patrimonial a contabilidade de custos preocupa-se em registrar corretamente os itens constantes no grupo estoque, pois no mesmo fica registrado toda a movimentação dos bens produzidos até os que já foram vendidos já na demonstração de resultados do exercício (DRE) o foco está no grupo custos dos produtos (CPV) ou custos dos serviços prestados, pois nesses grupos são registrados os custos dos bens vendidos ou dos serviços prestados em confronto com as respectivas receitas de vendas (CORBARI, 2012).

A Contabilidade de custos enfatiza os gastos constantes em dois contextos diferentes um é o Balanço patrimonial e com o resultado do exercício no balanço patrimonial a contabilidade de custos preocupa-se em registrar corretamente os itens constantes no grupo estoque, pois no mesmo fica registrado toda a movimentação dos bens produzidos até os que já foram vendidos já na demonstração de resultados do exercício (DRE) o foco está no grupo custos dos produtos (CPV) ou custos dos serviços prestados, pois nesses grupos são registrados os custos dos bens vendidos ou dos serviços prestados em confronto com as respectivas receitas de vendas. Segundo Afirmar (CORBARI 2012).

2.4 ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos e sua evolução se deu início através da revolução industrial no século XVIII. Antes da revolução industrial a contabilidade era voltada para o segmento comercial sendo utilizada para a apuração do resultado do exercício com a presença de maquinários no setor produtivo começou se a utilizar essa técnica de contabilidade de custos para se ter o controle da produção que era feita em larga escala com o uso de máquinas quando a produção era feita artesanalmente o custo de produção era facilmente identificado a ausência de sofisticação permitia essa fácil identificação clara dos insumos produzidos quando se inserido o maquinário no setor produtivo deixou apenas de contar com matéria prima e mão de obra teve um agregado a mais diversos para ser mais exato tais como água, luz depreciação dos equipamentos. Segundo Afirmar (CORBARI 2012).

2.5 INSTALAÇÕES RURAIS

Importância - Cercas Corredores Curral As instalações para a produção de bovinos de corte devem se caracterizar pelos aspectos relacionados com a funcionalidade, resistência, economia e segurança. Instalações inadequadas podem comprometer a qualidade do produto final, por causa da ocorrência de hematomas e feridas na carcaça e de furos, cortes e riscos profundos no couro bovino. Esses danos depreciam seu valor comercial, reduzindo assim a rentabilidade do produtor. Segundo (EMBRAPA, 2007)

2.5.1 INSTALAÇÕES PARA CONFINAMENTO

Para a obtenção de resultados promissores e garantir o suprimento das necessidades dos animais de forma adequada, devem ser adotados as seguintes medidas: - Consultar o órgão responsável pelo meio ambiente, antes da construção das instalações e implantação da atividade. - O confinamento deve estar localizado em área elevada da propriedade, levemente inclinada, próxima do centro de manejo e das áreas de produção (milho, cana, campineira e outros), de preparo (misturador, moedor, picador e balança) e de armazenamento e conservação dos alimentos (sacaria, silos e outros). - Os cochos de alimentação devem ficar na parte frontal do piquete, para facilitar o fornecimento, e o piso próximo aos cochos deve ter boa drenagem. Quando os animais são confinados durante todo o ano recomenda-se que os cochos sejam cobertos. - Disponibilizar sombreamento, sempre que possível, para proporcionar conforto térmico dos animais, que pode resultar em melhor ganho de peso. - Os bebedouros podem ser construídos de material de fácil limpeza e higienização e possuir ao seu redor piso com boa drenagem de água. Segundo (EMBRAPA, 2007).

2.5.2 RAÇA NELORE

O gado nelore é uma raça de bovinos originado da Índia chegou ao Brasil no final do século XVII e se popularizou em pouco tempo no mercado brasileiro atualmente 85% do rebanho do país é nelore e 44% da comercialização do sêmen são da raça nelore essa raça tomou conta do mercado devido o tempo que ela leva para engorda que é menor em comparação com as outras raças e se adaptam

facilmente ao clima tropical do país existem duas entidades no Brasil de gado nelore que são a ABCZ

(Associação de criadores de zebu) e a ACNB (associação de criadores de nelore no Brasil) a ACNB tem 50 anos de existência e é responsável pela organização dos produtores da raça e tem uma marca exclusiva de carne. Segundo (Fazenda Santa Anna www.santanna.com.br consultado em 13/12/2016 às 15:27)

O seu tempo de engorda varia de acordo com as condições em que é criação se for criado em pastos abertos e não for magro e o macho não for castrado pode levar 18 meses se o macho for castrado sua engorda é mais acelerada caso o gado seja confinado onde recebera rações balanceadas esse tempo varia entre 35 a 70 dias isso para um animal com no mínimo dez arrobas porém nos pastos o custo é menor em confinamento o gado pode chegar a engordar até 1,5kg por dia se tiver um tratamento extensivo os machos engordam mais rápido os touros nelores podem alcançar o objetivo em até 30 dias. Segundo (revista de pecuária www.revistapecuariabrasil.com.br consultada em 13/12/2016 15:35hs)

2.5.2. RAÇA ABERDEEN ANGUS

A origem dessa raça de gado é britânica, especificamente da região da Escócia, sendo assim o Angus é chamado de taurino britânico. A raça Angus foi introduzida nacionalmente pelos pastos da região de Bagé, por isso ela é considerada um dos mais importantes centros da criação de Angus do Brasil. O primeiro registro genealógico da raça no país foi realizado em 1906, pelo criador Leonardo Colares Sobrinho, com o touro Menelik, vindo do Uruguai. Desde a primeira inscrição Angus até hoje, os desafios se multiplicam para a raça, que tem sabor e maciez em sua carne mundialmente reconhecidos e que está em pleno processo de expansão. Desde 1920, o domínio do bovino Angus já era percebido nos campos rio-grandenses, pela enorme adaptabilidade que a raça britânica apresentou ao clima dos pampas. Na época, aconteceram algumas exposições agropecuárias, reunindo cerca de 600 reprodutores da raça, dando início à presença do animal pelos pastos brasileiros. Segundo (portal www.beefpoint.com.br consultado em dia 13/10/2016 16:16hs)

Essa raça de gado é muito valorizada devido sua carne ser muito utilizada para preparos de pratos na culinária gourmet o programa Carne Angus que a associação de criadores Aberdeen Angus Portugal (AAP) estabeleceu com o pingo

doce em 2012 que tem sido o grande impulsionador da raça nos pais no primeiro trimestre atingiu a média de 250 cabeças abatidas semanalmente em todo o país desde a criação deste programa a carne teve a valorização de 15% em média o preço de mercado da carcaça de novilho de Cruzado Carne, em junho, estava em €3,65/Kg – um preço historicamente baixo –, enquanto a carcaça de Cruzado Aberdeen-Angus se situou em €4,40/Kg segundo (portal vida rural www.vidarural.pt/carne-anguns-com-valorizacao-media-15-a-outra-raca consultada em 13/10/2016 as 16:00)

3. METODOLOGIA

Para a implantação a abordagem do ponto de vista formal, tem por base o estudo de caso, onde o objetivo é demonstrar por meio de pesquisa e levantamento de dados, qual das raças é mais rentável se produzir de forma eficiente, busca-se conhecer os fatos e através de pesquisas e provar esses fatos.

A pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias abrange toda bibliografia já tomada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material ortográfico, etc.; até meios de comunicações orais: rádios, gravações em fita magnética e áudio visual: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo que já foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, querem publicado quer gravado (LAKATOS; MARCONI; 2011 p.57).

Por fim, para a análise dos resultados, utilizou-se abordagem qualitativa e quantitativa, onde através de dados buscados junto ao proprietário da fazenda foi possível analisar e comparar os mesmos com relação ao tempo de produção e os custos para tal. Podendo haver uma opção de escolha através dos resultados obtidos na análise.

4. ANÁLISES DOS RESULTADOS

De acordo com a Tabela 1 onde foi desenvolvida uma análise da produção do Gado Nelore, podemos observar que o tempo de recria do nelore é maior, porem os custos para tal produção é menor que os custos para se produzir o gado Aberdeen Angus.

Tabela 1: Custos de produção da Raça Nelore

NELORE			
receita	peso médio	valor	total
50	21,5	R\$ 142,00	R\$ 152.650,00
Descrição	quantidade	valor und.	total
compra do bezerro nelore	50	R\$ 1.400,00	R\$ 70.000,00
pastagem	50	R\$ 20,00	R\$ 18.000,00
funcionário	50	R\$ 42,90	R\$ 2.145,00
vacina	50	R\$ 5,00	R\$ 250,00
vermifugo	50	R\$ 15,00	R\$ 750,00
rastreabilidade	50	R\$ 8,00	R\$ 400,00
suplementação mineral	50	R\$ 38,32	R\$ 1.916,00
ração (11kg dia)	50	R\$ 7,15	R\$ 25.025,00
operacional	50	R\$ 4,90	R\$ 245,00
onorário do contador	50	R\$ 10,56	R\$ 528,00
Custos financeiros do capital investido			R\$ 10.017,75
Total dos custos			R\$ 129.276,75
Rentabilidade em 18 meses			15%

Fonte: Dados de produção da Fazenda Santa Maria

Através dos dados descritos na tabela foi possível perceber que o gado nelore obteve menor custo em sua produção em um período de tempo maior que a outra raça em questão. A tabela 2 mostra que a criação do gado Aberdeen se torna mais cara, mais é possível observar que isso ocorre a curto prazo.

Tabela 2: Custo de produção da Raça Aberdeen Angus

ABERDEEN			
receita	peso médio	valor	total
50	21,5	R\$ 151,94	R\$ 163.335,50
Descrição	quantidade	valor und.	total
Abeerdin	50	R\$ 1.550,00	R\$ 77.500,00
pastagem	50	R\$ 20,00	R\$ 10.000,00
funcionário	50	R\$ 23,83	R\$ 1.191,50
vacina	50	R\$ 4,00	R\$ 200,00
vermifugo	50	R\$ 5,00	R\$ 500,00
rastreabilidade	50	R\$ 6,00	R\$ 300,00
ração (1kg 4 meses)	50	R\$ 102,00	R\$ 5.100,00
ração (2,5 kg 4 meses)	50	R\$ 255,00	R\$ 12.750,00
ração (11kg dia)	50	R\$ 7,15	R\$ 25.025,00
operacional	50	R\$ 4,90	R\$ 245,00
onorário do contador	50	R\$ 5,86	R\$ 293,00
Custos financeiros do capital investido			R\$ 9.317,32
Total dos custos			R\$ 142.421,82
Rentabilidade em 10 meses			13%

Fonte: Dados de produção da Fazenda Santa Maria

De acordo com os resultados obtidos na tabela 2 pode se observar que o gado Aberdeen tem um custo maior em sua produção, porém é produzido em um curto período de tempo. Sua rentabilidade neste caso é menor, mais, no entanto ainda seria melhor se produzir o mesmo, pois seu diferencial está no tempo de recria que é mais curto que o da raça Nelore.

5. CONCLUSÃO

Com o objetivo de realizar uma análise comparativa dos custos de duas raças bovinas produzidas na Fazenda Santa Maria, desenvolveu-se um estudo dos custos associados a cada raça. A raça nelore como pode ser observada possui uma recria em um período de dezoito meses, porem nota-se que o tempo de confinamento é o mesmo para ambas, obtendo a mesma uma rentabilidade de quinze por cento. Com a raça Aberdeen o tempo de recria é de apenas dez meses, obtendo uma rentabilidade de treze por cento, que ao ser analisada seria menor que a da raça nelore.

O mais rentável a se produzir é o gado Aberdeen por ser uma raça precoce que se desenvolve em menor tempo, proporcionando uma rentabilidade maior que a do gado nelore. Vale ressaltar que os preços vistos na compra dos animais são de um ano atípico onde o bezerro estava caro. Por tanto o presente estudo mostra ao

produtor qual o melhor a se produzir sabendo que o tempo gasto para a produção de um Nelore daria para produzir duas vezes um Aberdeen.

REFERÊNCIAS

**<http://governo-sp.jusbrasil.com.br/legislacao/210537/decreto-11138-78#art-285>
consultado em 11/10/2016 as 15:40 horas**

Schier, Carlos, Ubiratan da Costa **Gestão de Custos/** Carlos Ubiratan da Costa Schier Curitiba ibpex, 2006 189 p.

Corbari, Ely Celia: **Administração Estratégica de Custos/** Ely Celia Corbari, Joel de Jesus Macedo Curitiba PR: IESDE 2012 204p

Boas práticas agropecuárias - bovinos de corte / Editor técnico Ezequiel Rodrigues do Valle. -- 1. ed. 2. Impr. -- Campo Grande, MS : Embrapa Gado de Corte, 2007. 86 p.; 27,5 cm. ISBN 85-297-0203-4 1. Bovino de corte - Produção. 2. Bovino de corte - Manejo. 3. Administração rural. I. Valle, E. R. do. II. Embrapa Gado de Corte (Campo Grande, MS). III. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalino cultura do Estado de Mato Grosso do Sul. IV. Título. CDD 636.213 (21. ed.)

**http://www.abiec.com.br/3_pecuaria.asp consultado em 11/10/2016 as 16:45hs
Fazenda Santa Anna www.santanna.com.br consultado em 13/10/2016 as 15:27**

<http://www.revistapecuariabrasil.com.br/noticia/131-arrobas> consultado em 13/10/ 2016 as 15:35 horas

<http://www.vidarural.pt/carne-angus-com-valorizacao-media-de-15-face-a-outras-racas/> consultado em 13/10/2016 as 16:00

<http://www.beefpoint.com.br/cadeia-produtiva/racas-e-genetica/angus-produtiva-a-campo-e-carne-com-bons-indices-de-marmoreio-e-capacidade-de-gordura-espessa-e-uniforme-projeto-racas/> consultado em 14 /10/16 as 16:16

